Comunicado aos/às Encarregados/as de Educação

a importância da GREVE GERAL

Caros/as Encarregados/as de Educação,

O Pacote Laboral apresentado pelo governo representa um ataque sem precedentes aos direitos de todos os trabalhadores. É o governo que está a empurrar a generalidade dos trabalhadores para uma situação insuportável, substancialmente pior do que a que já existe com a legislação em vigor.

No caso dos professores, independentemente do setor – público, privado ou social –, as medidas previstas atingem diretamente a dignidade e o desenvolvimento da profissão, agravando problemas já profundamente sentidos nas escolas: falta de docentes, desregulação dos horários de trabalho, desgaste crescente, instabilidade profissional, cerceamento de direitos fundamentais e desvalorização do trabalho docente.

Perante esta ofensiva, e porque ela tem de ser combatida desde já, a FENPROF decidiu convocar greve, aderindo à Greve Geral anunciada pela CGTP-IN.

Sabemos bem os transtornos que uma greve provoca nas famílias e, por isso, dirigimo-nos a vós com frontalidade e respeito. No entanto, também sabemos que este não é um problema apenas dos professores: é um problema de todos os trabalhadores e de todas as famílias que desejam uma sociedade justa e, nela, uma Escola Pública de qualidade, com profissionais valorizados e condições dignas para ensinar e aprender.

A revisão das leis laborais que o governo quer forçar representa um recuo de mais de um século em matéria de direitos. A luta impõe-se para evitar o retrocesso. Este é um apelo que também transmitimos a todos os pais e encarregados de educação.

A greve é um instrumento difícil, mas necessário, quando estão em causa direitos fundamentais e o futuro dos serviços públicos, incluindo a educação dos nossos filhos e educandos.

Agradecemos a compreensão e o apoio. A defesa da Escola Pública e da profissão docente faz-se com todos.



